

6º ANO 2º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO



EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA

DANIELLE GONZÁLEZ

RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO

COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

DANIELE PERES NUNES

GERÊNCIA ANOS FINAIS

SIMONE CORRÊA DOS SANTOS MEDEIROS

ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE CIÊNCIAS

CAYO TEIXEIRA PEDROTE

ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE GEOGRAFIA

VANESSA KERN DE ABREU

MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM

ELABORAÇÃO/CURADORIA DE HISTÓRIA

PATRÍCIA HELENA DA SILVA COSTA

ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA INGLESA

ELSE LOPES EMRICH PORTILHO

ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

UELTON DE MENDONÇA SOUZA

ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE MATEMÁTICA

HAYDEE LIMA DA COSTA

REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

NIVEA MUNIZ VIEIRA

REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

SINÉSIO JEFFERSON ANDRADE SILVA

REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO

REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA INGLESA

ELISABETE MARTINS FEIO BRANDT

REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

SILVIA COUTO

REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

ELAINE DE ANDRADE ALVES BASILIO VIEIRA

REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANDREA DORIA

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE

Telefones: 2293-3635 / 2976-2558
cefsme@rioeduca.net

Querido(a) aluno(a),

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 2º Bimestre. Ele vai acompanhar você do final de abril até o início de julho.

Este material trabalha com atividades do 2º semestre de 2020, para que você faça uma revisão. Essas atividades ajudarão você a lembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que provocou dúvida.

Você já baixou no celular o aplicativo *Rioeduca em Casa*? Nele você pode ter aulas ao vivo com os seus professores, realizar as atividades remotas propostas por eles, assistir aos vídeos do *Rioeduca na TV* e estudar com o *Material Rioeduca* em formato digital. O melhor é que você não vai gastar a sua internet e poderá encontrar seus colegas de turma nas horas de estudo!

As aulas do *Rioeduca na TV* também poderão ser acompanhadas pela emissora TV Escola: Canal 2.3 (TV aberta); NET/Claro (canal 15); Claro TV (canal 8); Oi TV (canal 25); Sky (canal 21); Vivo (canal 7). Acesse a programação no portal Rioeduca.

Este foi material feito com muito carinho e cuidado. Queremos que, acima de tudo, você aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por continuarmos juntos nesta caminhada.

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreira

Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro



Rioeduca em Casa



Rioeduca na TV

Mire a câmera do celular nos QR Codes e baixe o aplicativo *Rioeduca em Casa* e acesse a programação do *Rioeduca na TV*.

SUMÁRIO

PROFESSORES FAZEM 'CORREDOR DE CARINHO' PARA REENCONTRAR ALUNOS DE ESCOLA NO RECIFE	6
TÁXI BOM PRA CACHORRO	7
TAXISTA DÁ CARONA E SALVA FAMÍLIA DE PATINHOS	8
A COBRA INTERESSEIRA	10
PAPO DE AMIGOS	13
O PESCADOR E O PEIXINHO	14
LUQUINHAS	14
RECEITAS	15
BRANCA DE NEVE MODERNA	16
TIRINHA	16
A PEDRA NA PRAÇA	17
NO MEIO DO CAMINHO	17
A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU	18

SOCIOEMOCIONAL (VALORES HUMANOS)	21
ESTUDO DAS FRAÇÕES	22
PORCENTAGEM	26
NÚMEROS DECIMAIS	27
SÓLIDOS GEOMÉTRICOS	31
EIXO DE SIMETRIA	32

SISTEMA CARDIOVASCULAR	31
SISTEMA EXCRETOR	34
SISTEMA SOLAR	35
PLANETA TERRA	36
TECNOLOGIA E SEU IMPACTO	38
MATERIAIS: A UTILIZAÇÃO DO PLÁSTICO	39
TECNOLOGIA PARA UMA VIDA MELHOR	40

SUMÁRIO

POVOS E CULTURAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	41
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	43
RELAÇÕES ENTRE O ESPAÇO RURAL E O URBANO	45
FONTES DE ENERGIA E SISTEMAS DE TRANSPORTE	46
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA HISTÓRIA	51
A PEDRA DO SAL NO RIO DE JANEIRO	53
SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO CAIS DO VALONGO	54
PESSOAS ESCRAVIZADAS E ALFORRIADAS E COMUNIDADES QUILOMBOLAS	55
OS LOCAIS DE VIVÊNCIA	56
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	57
STUDYING AT HOME	63
YES, WE CAN!	68
GABARITO LÍNGUA PORTUGUESA	73
GABARITO MATEMÁTICA	75
GABARITO CIÊNCIAS	77
GABARITO GEOGRAFIA	78
GABARITO HISTÓRIA	79
GABARITO INGLÊS	80

Chegamos a mais uma etapa dos nossos estudos. Você já vem conhecendo novos gêneros e vai ler aqui outros textos legais e divertidos. Vamos começar com as emoções de um reencontro. Será que alguém da sua família consegue fazer essa leitura junto com você?...



Saiu no Jornal

Tem **notícia** que deixa a gente muito feliz. Leia uma.

Professores fazem 'corredor de carinho' para reencontrar alunos de escola no Recife

Para reduzir a saudade na pandemia, profissionais de colégio em Boa Viagem prepararam um reencontro com os alunos, respeitando os cuidados de distanciamento social.

A pandemia do novo coronavírus afastou alunos de professores em todo o Brasil, já que as aulas têm acontecido a distância, através da internet. Para atenuar a saudade, profissionais de educação de um colégio na Zona Sul do Recife fizeram "um corredor de carinho" nesta sexta-feira (3), observando os cuidados de distanciamento social.

Os alunos relataram sentir saudade dos recreios, dos colegas e dos "tios" e das "tias". A euforia da garotada foi tanta que emocionou os professores. Muitos não contiveram o choro. Os pais dos estudantes também ficaram emocionados com a iniciativa.

"Isso faz parte do crescimento, do amadurecimento, faz parte de quem eles são. A gente é um pedaço, mas a escola é outro pedaço", afirmou a advogada Mirele Gomes, mãe de um dos alunos do colégio.

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/07/03/professores-fazem-corredor-de-carinho-para-reencontrar-alunos-de-escola-no-recife.ghtml>

Título ou manchete

Subtítulo

Lide
É o primeiro parágrafo do texto jornalístico e deve responder às seguintes perguntas:
Quem? O quê?
Quando? Onde?

Fonte da notícia

1. Onde a notícia foi publicada?

2. Qual é a finalidade de uma notícia?

3. Por que os alunos e professores estavam afastados?

4. De acordo com o texto, o que os alunos têm relatado sobre o afastamento?

5. Qual é o sentido da palavra destacada em "Para **atenuar** a saudade, (...)?"

6. "Muitos não **contiveram** o choro." Qual o sentido da palavra em destaque?

7. Sublinhe no texto a fala da mãe de um dos alunos.

8. Releia: "Os alunos relataram sentir saudade dos recreios, dos colegas e dos "tios" e das "tias". Qual o efeito de sentido das aspas em "tios" e "tias"?"

Você sabia?



MULTIRIO

Jornais e revistas são fontes importantes de informação sobre os fatos e acontecimentos. O texto acima é uma notícia muito animadora publicada em um site jornalístico. Veja, na notícia, como as pessoas estão tentando resolver o incômodo do distanciamento social, da saudade dos seus queridos.

Aproveite e pergunte a seus familiares se eles também gostam de revistas e jornais. Leia com eles! É sempre bom ficar informado sobre assuntos do nosso dia a dia.

De olho na crônica...

Você vai ler uma **crônica**, texto que conta fatos do dia a dia, em um curto período de tempo! Sua linguagem é simples e informal.



Táxi bom pra cachorro

Ilma Pereira

Nesta minha correria de uma escola para outra, não tenho muito tempo de conversar com meus vizinhos. Mas, vez por outra, para não parecer esnobe, dou dois dedos de prosa com alguém. Dessa vez, topei com dona Lia, vizinha muquirana, que não joga fora nem a casca da banana. Papo vai, papo vem, lembrei-me de perguntar se já tinha encontrado o cachorro do filho, para demonstrar como sou atenciosa e preocupada com suas dificuldades domésticas. Ao ouvir minha pergunta, seus olhinhos faiscaram e logo entendi por quê.

— Pois é, eu te contei que deixei o portão aberto e o cachorro do Jean sumiu (Jean é o filho, não o cachorro, acho bom esclarecer). É daqueles do olho azul, *rus... russo...*

— *Husky siberiano* — esclareci!

— Esse mesmo — confirmou ela. Lá em casa virou um inferno, com Jean reclamando o tempo todo da nossa falta de cuidado, que ele queria o cachorro de volta. Também, quem mandou arrumar cachorro caro, gastou uma fortuna com vacina, remédios; eu via a hora que ele pagava plano de saúde pro cachorro. Melhor é vira-lata, que não precisa de nada disso, nunca adoece e nem foge.

Acho que fiz uma cara de “preciso ir andando” porque ela logo me falou:

— Mas eu estava falando do cachorro do Jean. Ontem Luan (seu filho mais novo, entregador de gás) me ligou a cobrar, a cobrar — e nessa hora ela até bufou de raiva e foi logo me falando:

— Mãe, tenho uma notícia boa e uma ruim. Qual que a senhora quer primeiro?

Eu, já sem paciência com a ligação a cobrar, já fui xingando:

— Fala, fi' do céu, fala a boa primeiro, que notícia ruim chega depressa. O que que foi pra você me ligar a cobrar? Qual é a notícia boa?

— A notícia boa, mãe, é que eu encontrei o cachorro do Jean. É ele mesmo. Encontrei ele aqui no bairro da Serra.

— E a notícia ruim?

— A ruim é que eu botei ele num táxi e quem vai pagar a corrida é a senhora!

PEREIRA, Ilma. *Risos e sustos: crônicas divertidas de sala de aula*. Belo Horizonte: Editora Machado, 2019.

1. A crônica começa assim: “Nesta minha correria de uma escola para outra, não tenho muito tempo de conversar com meus vizinhos.” De acordo com essas pistas, qual parece ser a profissão da pessoa que narra os fatos?

2. O 1º parágrafo nos traz muitas informações. Releia-o com atenção e responda: Onde se passa a história?

3. Que sentido tem a expressão “dar dois dedos de prosa”?

4. As expressões “vez por outra” e “Dessa vez” indicam uma mesma ideia. De quê?

5. A narradora do texto havia combinado de se encontrar com a vizinha? Que expressão indica como o encontro aconteceu?

6. Qual a principal característica da dona Lia, amiga da narradora?

7. Que sentido tem a expressão “papo vai, papo vem”?

8. Quem deixou o portão aberto? Qual foi a consequência disso?

9. Por que a narradora perguntou sobre o cachorro?

10. “Melhor é vira-lata, que não precisa de nada disso, nunca adoece e nem foge.” Esse trecho representa um fato ou uma opinião?

11. Releia: “Acho que fiz uma cara de “preciso ir andando” (...) Como seria uma cara assim?

12. Qual é o efeito de sentido das reticências em “É daqueles do olho azul, *rus... russo...*”?

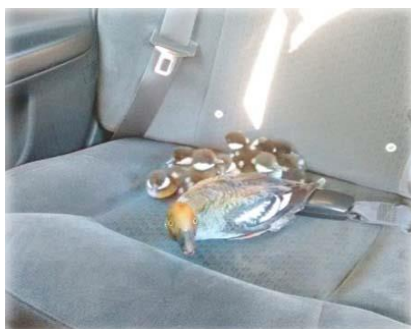
13. Qual era a boa e a má notícia?



E por falar em táxi, conheça os passageiros especiais de um taxista canadense, em mais uma **notícia!**



**Saiu no
Jornal**



Taxista dá carona e salva família de patinhos

Um motorista de táxi do Canadá salvou uma família inteira de patinhos. Ele passava por uma avenida movimentada quando viu a mãe e os 9 filhotinhos encurralados no meio do trânsito.

Urga Adunga não teve dúvida. Parou o carro, acendeu o pisca alerta e pediu que os outros carros também parassem para ajudar.

“As pessoas foram muito gentis. Elas pararam e me ajudaram a pegar os patinhos”, disse o motorista. Uma dessas pessoas foi uma mãe com uma mochila de criança. Ela tentou colocá-los lá dentro, mas não conseguiu, então acomodou-os no carro. Eles estavam assustados e muito cansados, como se estivessem andando por lá há um bom tempo.”

Seu táxi ficou lotado de passageiros de penas. Urga Adunga levou-os para o Rio Bow.

Foi uma corrida que custaria cerca de US\$ 21 (cerca de 66 reais, na época) mas é claro, ele não cobrou das aves. “Foi incrível e eu fiquei feliz em poder fazer isso.”

Depois da entrega a salvo, Urga Adunga limpou o banco onde estavam os passageiros e continuou com o seu trabalho.

“Como seres humanos é nossa responsabilidade proteger esses animais, a natureza e o meio ambiente”, disse ele. “Eu faria de novo. Não só para os animais, para os seres humanos também. Temos que resgatar o outro, temos de ajudar uns aos outros”, concluiu o motorista.



Conversando sobre o texto...

1. O 1º parágrafo de uma notícia, chamado de lide, traz, geralmente, algumas informações importantes. Releia-o e responda às perguntas a seguir.

- Quem? _____
- O quê? _____
- Onde? _____
- Quando? _____

2. Qual é a finalidade de uma notícia?

3. Onde podemos encontrar notícias?

4. Releia: “Urga Adunga **não teve dúvida**. Parou o carro, acendeu o pisca alerta (...)” Que sentido tem o trecho destacado?

5. Que palavras e expressões foram usadas no texto para se referir aos patinhos?

6. Para onde Urga Adunga levou os patinhos?

7. Que ensinamentos o motorista deixou para todos nós?



No finalzinho da crônica “Táxi bom pra cachorro” você leu:

“— A notícia boa, mãe, é que eu encontrei o cachorro do Jean. É ele mesmo. Encontrei ele aqui no bairro da Serra.”

Uma boa notícia faz uma grande diferença na vida da gente, não faz? Que notícia deixaria você imensamente feliz? O que você gostaria de ler em um jornal, em um site?

Imagine que essa notícia incrível será publicada em um jornal digital e poderá ser lida por milhares de pessoas! Pense nas informações importantes que uma notícia precisa conter. Além do principal, que é o acontecimento (**o quê**), precisamos saber **quem**, **quando** e **onde** aquilo aconteceu. Sua família pode contribuir com ideias também.

Escreva uma notícia com 2 ou 3 parágrafos e dê um título bem legal, que provoque a curiosidade do leitor. Depois de tudo pronto, confira se a sua letra ficou legível, se os sinais de pontuação estão adequados, se o texto está gostoso de ler.

Leia sua notícia para seus familiares e observe se eles também ficaram felizes com ela.



Agora, que tal um “causo” de mentiroso?
Você conhece a fama que pescadores têm, de aumentar um pouco as suas conquistas?...
Leia este cordel em quadrinhos e conheça Seu Vivinho!

O que você imagina que possa acontecer em uma história com esse título?



Mire sua câmera no QR Code e conheça algumas características do Cordel.



Depois de ler as cenas de 1 a 5, responda às seguintes questões:

1. Releia no 1º quadrinho “Seu Vivinho disse:”

a) De quem é essa fala?

b) Que efeito de sentido têm os dois pontos?

2. Quando e onde se passam os fatos da história?

3. Por que no 2º quadrinho aparece, duas vezes, a figura de Seu Vivinho?

4. Que efeito de sentido têm as reticências nos balões de fala da cena 4?

Agora continue a sua leitura, da cena 6 até o final.



SOMBRA, Fábio. *Sete histórias de pescador de seu Vivinho*. Belo Horizonte, MG: Abacate, 2011.

Agora que você terminou a leitura, responda às questões.

5. Qual é a situação inicial da história?

6. Que complicação fez a história acontecer de verdade?

7. Na 3ª cena, o que a expressão facial de Seu Vivinho demonstra?

8. Que recurso o ilustrador usou para indicar que a rã estava morta, no 4º quadrinho?

9. Em que seu Vivinho estava pensando quando exclamou, no 5º quadrinho, "É o fim dos meus problemas!"?

10. E a cobra, o que sentiu, com a atitude do pescador?

11. Na cena 6, a que parte do texto verbal se refere a imagem?

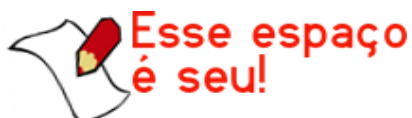
12. A quem Seu Vivinho se refere, no 7º quadrinho, quando diz: "No entanto, lhes confesso, tive pena da serpente."

13. Que motivo fez o Seu Vivinho dar chocolate quente para a serpente, na cena 9?

14. Compare a expressão facial da cobra nas cenas 8 e 9. O que causou a mudança, de uma cena para a outra?

15. Conte o desfecho da história.

16. Você deve ter percebido que o texto tem rimas e ritmo característicos do cordel. Copie da história algumas palavras que rimam.



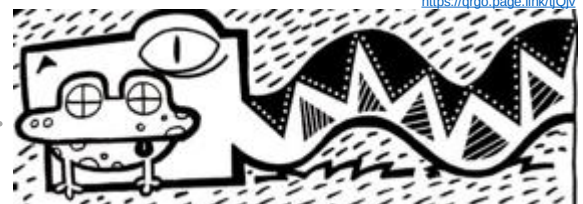
**Esse espaço
é seu!**

Que tal agora você contar a história do ponto de vista da cobra?!...

Releia o texto para refrescar a sua memória. Observe as reações da cobra e o que Seu Vivinho contou sobre ela. Imagine que você é uma cobra e está, tranquilinha, em sua “toca escura e oca, com uma rã em sua boca”, pronta para jantar, quando aparece em sua frente aquele senhor barbudo da história! Imagine o que você sentiu e pensou!

Seu Vivinho contou os fatos do jeito dele e agora você vai contar a partir da sua experiência como o personagem cobra. Não se esqueça de escolher um título interessante.

Vocês nem imaginam o que aconteceu comigo uma noite...



Para que um texto fique bem escrito, em primeiro lugar é preciso planejá-lo, organizar as ideias. Você já entendeu que contos e outras narrativas precisam ser divididos em parágrafos e que as letras maiúsculas têm suas funções, assim como sinais de pontuação.

Seu 1º parágrafo pode começar com o que está escrito ali no balão da cobra. Continue, então, sem se esquecer de que VOCÊ é a cobra e está contando a sua versão dos fatos. Isso quer dizer que você não precisa relatar exatamente o que Seu Vivinho narrou! Use a sua imaginação e modifique um pouco as situações. Capriche...



Uma história deve ter início, meio e fim, ou seja:

- ✓ uma situação inicial,
- ✓ uma complicação dessa situação inicial,
- ✓ um clímax, ponto de maior tensão da história e
- ✓ o desfecho ou final.

Lembre-se de caprichar na letra e, muito importante, pensar em um título bem diferente.

Combine com seu(sua) Professor(a) a melhor maneira de apresentar aos colegas a produção da turma, assim que possível.



Hora de rir com esta piada! De pescador ainda!



Papo de amigos



Um pescador, conhecido por contar vantagens, conversando com o amigo fazendeiro, disse:

— Pesquei outro dia um peixe tão grande que quase nem coube no meu barco.

Aí o outro falou:

— Na minha fazenda tem uma panela tão grande, que quase não cabe na minha cozinha.

O pescador então perguntou:

— Mas pra que serve uma panela tão grande assim?

O fazendeiro respondeu:

— Pra cozinhar o peixe que você pescou!



http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf

1. Qual era a característica principal do pescador?

2. Qual é a ideia expressa em “outro dia”?

3. Que ideia expressam “Na minha fazenda” e “na minha cozinha”?

4. O que provoca o humor no texto?

Vamos 
conversar?



Você deve conhecer algumas piadas que podem divertir seus familiares, colegas e Professores(as). Às vezes, na hora de falar, ficamos nervosos, tímidos, e a piada não sai direito. Mas você pode ensaiar, treinar um pouco, para lembrar a ordem dos fatos.

Que tal um **Festival de Piadas** na sua casa, com sua família? Cada pessoa pode contar uma e todos vão rir juntos! E, depois, você pode escolher uma para contar aos colegas, quando puder.

Vamos 
escrever?

Em outro momento, você vai escolher uma dessas piadas e passar para o papel. Escrevendo, você pode apagar, trocar uma palavra de lugar, substituir por uma outra, reescrever um trecho... Enfim, o texto vai ficar do jeito que você quiser!

Peça a ajuda de alguém da sua casa para se lembrar bem dos detalhes da piada que será escrita. Além disso, serão necessários outros cuidados ao escrever seu texto:

- ✓ Se houver um diálogo, uma conversa, use o travessão a cada vez que um personagem falar.
- ✓ Use letra maiúscula para iniciar frases.
- ✓ Releia seu texto enquanto escreve, para conferir se está bem claro o que você quis dizer.
- ✓ Não se esqueça de dar um título interessante.



E já que você leu uma história de pescador, aqui vai agora uma **fábula** de pescador.

O pescador e o peixinho

Um pescador estava pescando e, depois de horas de pescaria, conseguiu apanhar um peixe muito pequeno.

O peixinho lhe disse:

— Poupe minha vida e jogue-me de novo no mar. Dentro de pouco tempo estarei crescido e você poderá pescar um peixe grande!

O pescador respondeu:

— Eu seria um tolo se te soltasse por uma pescaria incerta.

Moral da história: mais vale a certeza de hoje do que a incerteza de amanhã.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=57648>

1. Onde se passa a história?

2. Retire do texto 2 expressões que indicam tempo.

3. O que significa a expressão “Poupe minha vida”?

4. O pescador concordou com a ideia do peixinho? Explique com suas próprias palavras.



Leia uma tirinha que trata de um assunto que muito nos interessa.

1. Onde estão os personagens da tirinha?

2. Leia a 1ª cena e responda:

a) Qual era o período do dia? Que detalhe da cena você observou para responder?

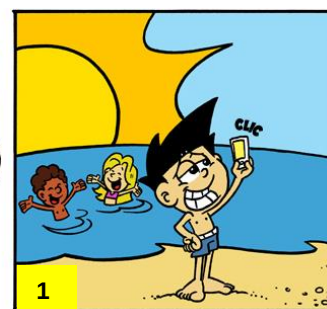
b) O que fazem os personagens?

c) O que significa **clic**?

3. Na 2ª cena, por que o rabicho do balão de fala é tão comprido, o balão é retangular e as letras diferentes?

4. Que detalhe da cena 3 mostra que já anoiteceu?

5. Na 3ª cena, Luquinhas se queixa de não ter aproveitado o dia. O que causou a sua reclamação?

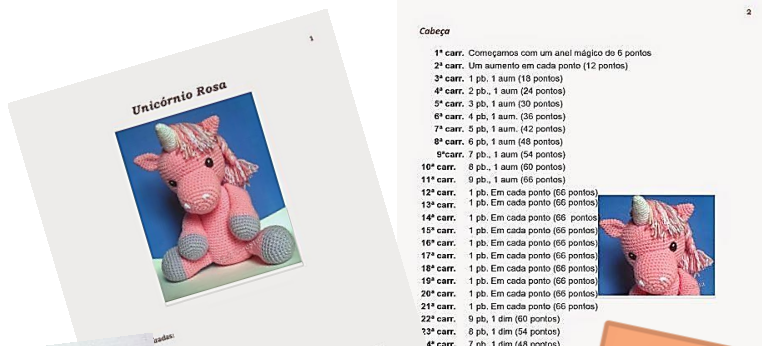


<https://www.moizazine.com.br/> Tirinha 019



Você já viu alguém da sua família preparar receitas na cozinha, não é verdade? Pois trouxemos umas **receitas** bem diferentes!

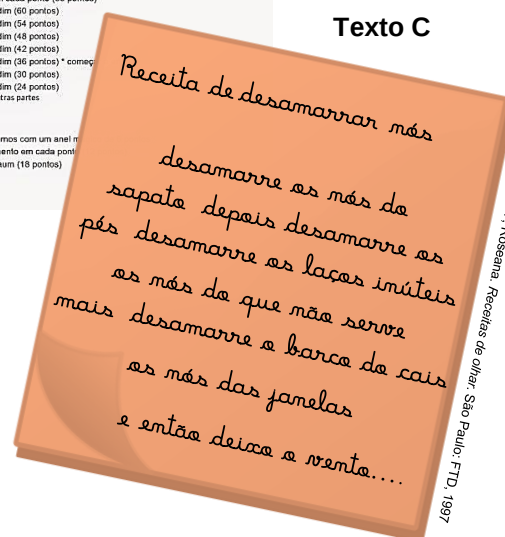
Texto B



Texto A



Texto C



Você sabia?

O amigurumi tem origem japonesa. São bichinhos fofos feitos com crochê.

1. O que ensinam as receitas acima?

2. Que ingredientes são necessários para preparar a receita do texto A?

3. É possível comprar “200 gramas de pontaria”? Como se “adiciona” e se “serve” pontaria?

4. A quem é dirigida a receita A? Como você descobriu?

5. Qual é a finalidade das imagens abaixo do unicórnio, na receita 2?

6. O texto não informa, mas você pode deduzir: que ingredientes são necessários para fazer a receita do texto B? É preciso algum utensílio/ferramenta especial?

7. A receita do texto C está em forma de poema. “Desamarrar os nós do sapato” todo mundo sabe... Que sentido tem *desamarrar os pés*, *os laços inúteis*, *os nós do que não serve mais*, *o barco do cais*, *os nós das janelas*? Todos esses **nós** se referem a uma situação única. Qual?

8. Afinal, qual é a finalidade de uma receita?

De olho na intertextualidade...

BRANCA DE NEVE MODERNA

A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. Abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. Ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

Karen Minato Eifler

<http://www.minicontos.com.br>

A partir da leitura do título, que mudanças você acha que haverá nesta história?

1. Quem é a moça do conto que você acabou de ler?

2. Que características ela tem?

3. Por que será que ela fugiu da madrasta?

4. Por que a Branca de Neve ficou famosa nessa história que você leu?

Você sabia?



Você já conhecia essa palavra comprida **intertextualidade**?

Acontece quando um texto “conversa” com um outro que já existia, faz uma referência a ele. Aqui nessa página você tem duas intertextualidades! Quais são?

Tirinha bem legal! Vamos ler?



GONSALES, Fernando, Niquel Náusea. Folha de São Paulo, São Paulo, 22 janeiro de 2011.

1. Quem são os personagens da 1ª cena e o que fazem?

2. Qual é o efeito de sentido de **SMACK**, na 1ª cena?

3. Que sentimento transmite a expressão facial da princesa, no 2º quadrinho? O que causou esse sentimento?

4. Onde está o humor, isto é, a graça da tirinha?

5. A que conto de fadas, muito conhecido, essa tirinha se refere?

Você sabia?

Branca de Neve e os 7 anões foi o primeiro filme de animação feito no mundo. Em 2018 ele completou 80 anos!

Mire sua câmera no QR code e descubra algumas curiosidades sobre ele.





O que você faz quando tem um problema?

Leia o **conto** a seguir e veja como esse problema foi resolvido.

A pedra na praça

Liev Tolstoi

Na praça de uma pequena cidade havia uma enorme pedra, atrapalhando a passagem.

Os moradores não sabiam o que fazer e chamaram engenheiros para dar uma solução ao problema.

Um engenheiro analisou o caso e disse que a pedra deveria ser explodida e depois removida e que custaria oito mil rublos.

Outro engenheiro disse que a solução seria utilizar uma esteira e que custaria seis mil rublos.

Então apareceu um camponês e falou:

— Eu tiro a pedra. E cobrarei por isso apenas cem rublos!

— E como você faria isso?

— Primeiro cavo um grande buraco bem rente à pedra; a terra do buraco vou espalhando pela praça; depois, empurro a pedra para dentro do buraco e nivelo a superfície com a terra.

Todos ficaram espantados com a simplicidade da solução.

E assim o camponês resolveu o problema, recebeu cem rublos pelo trabalho, e mais cem pela solução inteligente.

TOLSTOI, Liev. *A pedra na praça e outras histórias*. Rio de Janeiro: Ed. Rovel, 2012.

1. Onde se passam os fatos?

2. Quem são os personagens principais?

3. Qual é a situação inicial da história?

4. Como foi resolvida a questão?

5. Qual foi o desfecho?

Até uma pedra pode inspirar poetas, e um dos maiores da língua portuguesa escreveu este **poema**.

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

tinha uma pedra

no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento

na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho

tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma Poesia*. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2010.

Cada linha de um poema é chamada de **verso**. Os versos podem ser agrupados em **estrofes**.



1. O texto “A pedra na praça”, um conto, e o texto “No meio do caminho”, um poema, têm o mesmo tema. Qual é o tema?

2. Qual a diferença, entre os textos, para a solução do problema?

FIQUE LIGADO!!!

O cartaz abaixo vem nos lembrar umas “coisinhas” importantes!



<https://ctazm.org.br/biblioteca/categoria-cartas-politicas-folders-cartazes-panfletos-47>

1. Qual é a finalidade do cartaz?

2. A quem é dirigido o texto?

3. Onde podemos encontrar cartazes como esse?

4. As orientações do cartaz são as mesmas que recebemos meses atrás, no começo da pandemia. Pense, converse com seus colegas ou com sua família e explique por que o título é adequado ao momento atual.



Agora é a sua vez de criar um cartaz para ser afixado no mural da sua escola, bem na entrada de alunos(as), Professores(as) e funcionários(as). Seu cartaz vai informar sobre as regras de segurança que evitam a contaminação pelo novo coronavírus.

Você, com certeza, já deve conhecê-las muito bem, mas muita gente parece que ainda não...

Se tiver um pedaço de papelão, cubra-o com uma folha branca, escreva o que você considera importante e pode também fazer um desenho. Capriche!

Mire sua câmera nos QR Codes para assistir aos 3 vídeos curtos que trouxemos, em formato de cordel! O tema é surpresa... Você vai adorar!! Aprecie o ritmo, as rimas e aprenda mais!



Parte I



Parte II



Parte III



Esperamos que você tenha gostado dos textos! Vamos nos encontrar no próximo Material Rioeduca. Cuide-se bem! Use máscara!